

todos os tratamentos e a partir do 7^o dia plântulas foram formadas. Os melhores resultados quanto a plântulas normais após 25 dias ,ocorreram no tratamento ANA 0,5 mg.L⁻¹ e KIN 0,1 mg.L⁻¹, seguido de ANA 0,5 mg.L⁻¹ e KIN 1 mg.L⁻¹. Quanto ao tamanho de plântulas, maior crescimento observou-se no tratamento com ANA 0,5 mg.L⁻¹ e KIN 1 mg.L⁻¹, com tamanho médio de 20,3 mm , seguido do tratamento com ANA 0,5 mg.L⁻¹ e KIN 0,1 mg.L⁻¹, com tamanho médio de 20,2 mm. A formação de plântulas *in vitro* de urucuzeiro é possível a partir de embriões zigóticos maduros em meio de cultura MS, sendo mais favorável quando suplementado com uma auxina (ANA) em combinação com uma citocinina (KINETINA).

09 - INDUÇÃO DE BROTAÇÃO A PARTIR DE DIFERENTES EXPLANTES DE URUCUZEIRO (*Bixa orellana* L.)¹. *Vieira, Irenice Maria Santos (Prof^a Dr. FCAP/ Coordenadora do Projeto); Sabá, Renata Tuma (Bolsista de Aperfeiçoamento - FCAP/CNPq); Oliveira, Rosa de Souza (Bolsista de Iniciação Científica - FCAP/CNPq) ; Lemos, Oriel Filgueira de (Pesquisador EMBRAPA/CPATU); Menezes, Ilmarina Campos de (Técnica Especializada EMBRAPA/CPATU & Mota, Milton G. da C. (Prof^o Eng^o Agro. Dr. FCAP).*

O urucuzeiro (*Bixa orellana* L.), planta nativa da América Tropical, produz corantes naturais, bixina e norbixina, importantes nas indústrias de laticínios, alimento e farmacêutica. A cultura de tecido tem sido aplicada para a propagação clonal permitindo um número ilimitado de plantas, nos programas de melhoramento genético para obtenção de novas cultivares, dentre outras. A obtenção de explantes assépticos é fundamental no processo de micropropagação, pois é o primeiro passo para viabilizar o estabelecimento de protocolos. O objetivo deste trabalho foi estabelecer a proliferação de brotos a partir de diferentes explantes. Sementes esterilizadas foram germinadas *in vitro* e a partir dessas plântulas obtidas, ápices e segmentos de hipocótilo foram testados como explantes. Em câmara de fluxo laminar os explantes foram inoculados em meio MS completo suplementado com AIA nas concentrações (0,0 e 0,3 mg/L) e KIN nas concentrações (1,0 e 8 mg/L) combinados entre si, perfazendo um total de 6 tratamentos com 15 repetições cada. No

experimento as maiores percentagens de entumescimento foi observado no tratamento AIA 0,3mg/L KIN 1,0mg/L (80%) seguido do tratamento AIA 0,0 KIN 2,0 mg/L (60%). Com relação a formação de calos, o tratamento AIA 0,3mg/L KIN 2,0 mg/L atingiu 47% seguido do tratamento AIA 0,0 mg/L KIN 1,0mg/L atingindo 20%. Para a proliferação de brotos o uso de AIA 0,3 mg/L e KIN 2,0 mg/L permitiu a indução de brotos cerca de 50% dos explantes (ápices caulinares) numa amplitude de variação de 4 a 5 brotos por explante. Então, para a indução de brotos o uso de cinetina na concentração de 2,0 mg/L e AIA 0,3 mg/L favorecem a indução de brotações em explantes de urucuzeiro.

1. Projeto de Cultura de Tecidos

10 - OBTENÇÃO DE PLÂNTULAS *IN VITRO* DE PIMENTA-DO-REINO (*Piper nigrum* L.) À PARTIR DE DIFERENTES ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO DA SEMENTE. Lemos, O. F. de (Pesq./Embrapa Amazônia Oriental); Sabá, R. T. (Bolsista/FCAP/CNPq); Poltronieri, M. C.; Menezes, I. C. & Lameira, O. A. (Pesq./Embrapa Amazônia Oriental) - Lab. de Biotecnologia de Plantas, Embrapa Amazônia Oriental, C.P. 48, 66.095-100, Belém, Pará, Brasil

A Pimenta-do-reino (*Piper nigrum* L.), planta originária da Índia, ocupa lugar de destaque na região amazônica e particularmente no Estado do Pará, com uma área de cultivo acima de 20 mil hectares e com uma produção que já foi superior a 25 mil toneladas por ano. Entretanto, desde meados da década de 60 esta cultura vem sofrendo sérios prejuízos devido a ocorrência da doença fusariose, que constitui-se num dos fatores limitantes ao cultivo. O melhoramento convencional não tem alcançado êxito, haja vista a falta de genótipos resistentes e/ou tolerantes a essa doença. As técnicas de cultura de tecidos apresentam-se como uma alternativa promissora para auxiliar o melhoramento, seja através da conservação e intercâmbio de germoplasma *in vitro*, na indução de variabilidade genética, micropropagação clonal de genótipos superiores, transformação genética, dentre outras. O objetivo deste trabalho foi obter plântulas *in vitro* a partir de diferentes estádios de maturação da semente. Foram coletadas sementes da cultivar Kutiravalle do